

## Mensagem Nove

### **Apreciar Cristo como a realidade da oferta pelas transgressões**

Leitura bíblica: Jo 1:29; 1Co 15:3; 1Pe 3:18; 2:24; 1Jo 2:2; 4:10; Gl 1:4;  
Mt 26:28; Hb 1:3; 10:12

#### **I. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” – Jo 1:29:**

- A. Cristo morreu na cruz como o Cordeiro de Deus para tratar com o pecado e os pecados e para remover o pecado da raça humana.
- B. Cristo como o Cordeiro de Deus cumpriu as exigências da justiça, santidade e glória, de Deus – Gn 3:24; Rm 2:5; Hb 12:29; 9:5.
- C. Cristo como o Cordeiro redentor foi conhecido, antes da fundação do mundo, ou seja, antes da criação do universo, mas foi manifestado por amor de nós – 1Pe 1:20.
- D. Cristo é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”, desde a época em que a criação veio à existência – Ap 13:8.

#### **II. Como a realidade da oferta pelas transgressões, “Cristo morreu pelos nossos pecados” – 1Co 15:3:**

- A. A primeira coisa que Paulo apresentou aos santos no evangelho é que Cristo morreu pelos nossos pecados – 1Co 15:3.
- B. A palavra *pelos* indica que Cristo morreu uma morte vicária:
  - 1. Precisávamos que Ele morresse como nosso Substituto.
  - 2. Como nosso Salvador, Ele nos representou para morrer pelos nossos pecados, a fim de cumprir redenção – Mt 1:21; Lc 2:11; At 13:23; 1Tm 1:15; Tt 2:14.

#### **III. Como a realidade da oferta pelas transgressões, “Cristo morreu uma vez pelos pecados, o Justo pelos injustos”, para nos levar a Deus – 1Pe 3:18:**

- A. *Pecados* aqui refere-se aos pecados que cometemos em nossa conduta exterior – Hb 9:28.
- B. *Pelos* indica que a morte de Cristo foi para redenção e não martírio.
- C. Cristo, o Justo, foi julgado por amor de nós, os injustos, pelo Deus justo, a fim de remover a barreira dos nossos pecados e nos levar a Deus.
- D. Cristo nos redimiu dos nossos pecados de volta para Deus, da nossa maneira injusta de viver para o Deus justo.

#### **IV. Como a realidade da oferta pelas transgressões, Cristo carregou “em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; pelas Suas feridas fostes curados” – 1Pe 2:24:**

- A. De acordo com Isaías 53:6, quando Cristo estava na cruz, Deus tomou todos os nossos pecados e os colocou no Cordeiro de Deus:
  - 1. Hebreus 9:28 diz que Cristo foi “oferecido uma vez para sempre a fim de levar os pecados de muitos”.
  - 2. Cristo morreu uma vez para levar os nossos pecados e Ele sofreu o julgamento por nós na cruz – Is 53:5, 11.
- B. Quando o Senhor Se ofereceu como sacrifício na cruz, Ele levou os nossos pecados em Seu corpo na cruz, que era o verdadeiro altar para a propiciação – Hb 7:27.
- C. Na morte de Cristo, morremos para os pecados para vivermos para justiça; esse viver para justiça ocorre na ressurreição de Cristo – 1Pe 2:24; Rm 6:8, 10-11, 18; Ef 2:6; Jo 14:19; 2Tm 2:11:

1. Justiça é uma questão do governo de Deus – Sl 89:14.
  2. Fomos salvos a fim de vivermos corretamente sob o governo de Deus, ou seja, de uma maneira que satisfaz as justas exigências do Seu governo.
- D. “Pelas Suas feridas fostes curados” – 1Pe 2:24b:
1. Por um lado, as feridas de Cristo que nos curam, nos mantêm longe dos pecados por meio da Sua morte.
  2. Por outro, essa cura nos vivifica para vivermos para justiça.

**V. Como a realidade da oferta pelas transgressões, Cristo “é a propiciação pelos nossos pecados” – 1Jo 2:2:**

- A. “Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados” – 1Jo 4:10.
- B. O Senhor Jesus é o sacrifício propiciatório pelos nossos pecados:
1. Cristo Se ofereceu para Deus como sacrifício pelos nossos pecados, não somente para nossa redenção, mas também para satisfação de Deus – Hb 9:28.
  2. Por meio da morte vicária de Cristo e Nele como nosso Substituto, Deus é satisfeito e apaziguado; portanto, Cristo é a propiciação entre Deus e nós.
- C. Hebreus 2:17 revela que Cristo fez propiciação pelos nossos pecados:
1. O Senhor Jesus fez propiciação pelos nossos pecados para nos reconciliar a Deus satisfazendo as justas exigências de Deus em nós.
  2. Por meio da Sua obra na cruz, Cristo fez propiciação pelos nossos pecados; isso significa que Ele apaziguou Deus por nós.
  3. Ao apaziguar a justiça de Deus e todas as Suas exigências a nós, Cristo resolveu todos os problemas entre nós e Deus.

**VI. Como a realidade da oferta pelas transgressões, Cristo “Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna, segundo a vontade de nosso Deus e Pai” – Gl 1:4:**

- A. Embora Cristo tenha sido crucificado pelos nossos pecados, a meta da Sua crucificação era nos resgatar da presente era maligna:
1. Uma era é parte do mundo como o sistema satânico.
  2. Uma era refere-se a uma sessão, um aspecto, da aparência atual ou moderna, do sistema de Satanás, que é usado por ele para usurpar e ocupar as pessoas e mantê-las longe de Deus e do Seu propósito.
  3. A presente era é a sessão atual do cosmos de Satanás, o seu sistema mundano – 1Jo 2:15.
  4. Enquanto os pecados são diabólicos, a presente era é satânica – Rm 12:2.
- B. Além da crucificação de Cristo, não temos como lidar com os pecados, atrás dos quais o diabo se esconde, ou com a era maligna, atrás da qual Satanás se esconde – Gl 1:4:
1. Cristo foi crucificado pelos nossos pecados a fim de sermos libertados da presente era maligna.
  2. Se queremos ser libertados da presente era maligna, os pecados devem ser tratados.
- C. Segundo o contexto do livro de Gálatas, a presente era maligna em 1:4 refere-se ao mundo religioso, ao curso religioso do mundo:
1. Isso é confirmado por 6:14-15, onde a circuncisão é considerada parte do mundo: o mundo religioso para o qual Paulo havia sido crucificado.

2. Cristo se entregou pelos nossos pecados com o propósito de resgatar-nos da religião, a presente era maligna; esse princípio é o mesmo com os crentes na época de Paulo e conosco hoje.

**VII. Como a realidade da oferta pelas transgressões, o Senhor Jesus disse: “Isto é o Meu sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados” – Mt 26:28:**

- A. A justiça de Deus exigia o sangue do Senhor para o perdão dos pecados.
- B. Sem derramamento de sangue, não há perdão de pecados – Hb 9:22.
- C. O sangue do Senhor foi derramado para perdão de pecados, e a nova aliança foi decretada por meio do Seu sangue – Lc 22:20:
  1. O sangue do Senhor Jesus cumpriu redenção plena por nós, para que todos os nossos pecados sejam perdoados.
  2. Seu sangue satisfaz a justiça de Deus e nos redimiui da nossa condição caída de volta para Deus e Suas bênçãos.
  3. Na Sua morte na cruz como a oferta pelas transgressões, Cristo derramou o Seu sangue para que a nova aliança fosse decretada e os pecados dos crentes fossem perdoados – Mt 26:28.
  4. “O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado” e Deus é “fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” – 1Jo 1:7, 9.

**VIII. Como a realidade da oferta pelas transgressões, Cristo “tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas” – Hb 1:3:**

- A. “Este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus” – Hb 10:12:
  1. Cristo removeu os pecados oferecendo-Se a Deus como o sacrifício pelo pecado.
  2. Ele assentar-se para sempre à direita de Deus é um sinal e prova que a remoção dos pecados foi cumprida – Hb 10:12.
- B. Cristo fez “purificação dos pecados” – Hb 1:3:
  1. Em Hebreus 1:3, *purificação* indica que os nossos pecados foram lavados.
  2. Cristo executou a purificação dos pecados de uma vez por todas; Ele derramou o Seu sangue uma vez e cumpriu uma purificação eterna.
  3. Segundo a tipologia em Levítico 16, o Senhor Jesus levou o Seu próprio sangue para os Santos dos Santos nos céus e o aspergiu perante Deus, a fim de fazer propiciação pelos nossos pecados para podermos ser purificados e ser “purificado de todos os pecados”, perante Deus – Lv 16:30; Hb 12:22, 24.
- C. Porque Cristo Se ofereceu a Deus por meio do Espírito eterno, a Sua oferta foi de uma vez por todas, e a redenção cumprida por meio da Sua morte é eterna, tendo eficácia eterna – Hb 7:27; 9:12, 14.